

**Congregazione dei Rogazionisti**  
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma  
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917  
e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 11 de janeiro de 2020

Prot. n. 11/20

Obj.: Domingo da Palavra de Deus

Aos MM. RR. Superiores  
das Circunscrições Rogacionistas  
e às Comunidades Religiosas

Caríssimos,

com o Motu Próprio, *Aperuit illis*, de 30 setembro de 2019, na memória de São Jerônimo, Papa Francisco estabeleceu que, em toda a Igreja, anualmente o “III Domingo do Tempo Comum seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus. Este Domingo da Palavra de Deus colocar-se-á, assim, num momento propício daquele período do ano em que somos convidados a reforçar os laços com os judeus e a rezar pela unidade dos cristãos. Não se trata de mera coincidência temporal: a celebração do Domingo da Palavra de Deus expressa uma valência ecumênica, porque a Sagrada Escritura indica, a quantos se colocam à sua escuta, o caminho a seguir para se chegar a uma unidade autêntica e sólida.”

Nas palavras que seguem, o Papa oferece sugestões para viver este Domingo dedicado à Palavra, para crescer no Povo de Deus a religiosa e assídua familiaridade com as Escrituras Sagradas.

“As comunidades encontrarão a forma de viver este Domingo como um dia solene. Entretanto será importante que, na celebração eucarística, se possa entronizar o texto sagrado, de modo a tornar evidente aos olhos da assembleia o valor normativo que possui a Palavra de Deus. Neste Domingo, em particular, será útil colocar em evidência a sua proclamação e adaptar a homilia para se pôr em destaque o serviço que se presta à Palavra do Senhor. Neste Domingo, os Bispos poderão celebrar o rito do Leitorado ou confiar um ministério semelhante, a fim de chamar a atenção para a importância da proclamação da Palavra de Deus na liturgia. De fato, é fundamental que se faça todo o esforço possível no sentido de preparar alguns fiéis para serem verdadeiros anunciadores da Palavra com uma preparação adequada, tal como já acontece habitualmente com os acólitos ou os ministros extraordinários da comunhão. Da mesma maneira, os párocos poderão encontrar formas de entregar a Bíblia, ou um dos seus livros, a toda a assembleia, de modo a fazer emergir a importância de continuar na vida diária a leitura, o aprofundamento e a oração com a Sagrada Escritura, com particular referência à *lectio divina*.” (n. 3).

O Concílio Vaticano II nos recorda a necessidade de radicarmos sobre a Palavra de Deus. O Papa nos convida a meditar e viver as páginas da Constituição Dogmática *Dei Verbum* e nos sugere de considerar também a Exortação Apostólica de Bento XVI, *Verbum Domini* (2008), “ensinamento imprescindível para as nossas comunidades” (n. 2).

Temos no Fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia, um apaixonado pela Palavra de Deus, e desde a sua adolescência frequentava, e cada dia mais, a Sagrada Escritura, que lhe era particularmente familiar. Em todos os seus “scritti”, espirituais ou normativos, nas suas orações, nas suas homilias e nos discursos, nas suas composições poéticas, a Palavra de Deus é quase sempre presente, ou citada explícita ou implicitamente.

Ele, de modo particular acolheu a Palavra do Rogate como luz para a sua vida e missão. Do Rogate iniciou a Pia Obra dos Interesses do Coração de Jesus e a Palavra do Rogate foi consignada a ele e a nós Rogacionistas e às Filhas do Divino Zelo, para que a façamos vida na nossa vida e a difundamos. Ele nos recorda:

“Os dois Institutos, – que surgem com o Rogate, no Rogate e do Rogate; que colheram, por assim dizer, dos próprios lábios adoráveis do divino Mestre estas palavras ardentes; que as sentiram penetrados por elas nas profundezas do espírito e nas fibras mais íntimas do coração; enquanto são todos do divino Rogate, enquanto o absorverem como esperança de sua existência em Jesus, nas suas ânsias pela glória do Pai e salvação das almas – , os dois institutos dos Rogacionistas e das Filhas do Divino Zelo não limitam a si mesmos o preceito salutar, nem se restringem apenas ao significado da palavra preceptiva da oração *Ut Dominus messis mittat operários*, mas aplicam a si outros dois sentidos, que consideram estar incluídos na acepção mais ampla da palavra de Deus, pois a palavra de Deus abrange por si mesma uma extensão infinita de significados e, quanto mais é contemplada, mais se percebe como apreciá-la melhor para si e para os outros” (Antologia Rogacionista, pp. 443-444).

Ao Rogate podemos referir para nós o versículo: “*Lâmpada para os meus passos é a tua Palavra, luz sobre o meu caminho*” (Sal 119, 105).

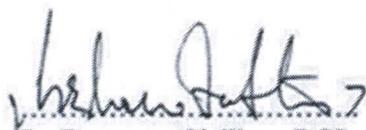
Caríssimos coirmãos, acolhamos com gratidão e entusiasmo este convite do Santo Padre. Vivamos pessoalmente um renova referimento à Palavra de Deus. A Bíblia Sagrada constitui “o livro” por excelência entre os nossos livros. Vivamos com maior atenção e cuidado o nutrimento da Palavra de Deus que a Igreja nos oferece na Liturgia quotidiana, dominical e, particularmente, nos tempos fortes do ano litúrgico.

A Palavra de Deus, junto à Liturgia, é a principal fonte de nutrimento da nossa vida espiritual, desde a primeira formação e no caminho da formação permanente. Entorno a Palavra de Deus, na *Lectio Divina*, se constrói e se alimenta a vida fraterna em nossas comunidades.

O Papa nos recorda também que “no caminho de acolhida da Palavra de Deus, acompanha-nos a Mãe do Senhor, reconhecida como bem-aventurada por ter acreditado no cumprimento daquilo que Lhe dissera o Senhor” (cf. *Lc 1, 45*). (n. 15)

Enfim vos exorto a refletir o *Motu Proprio Aperuit illis*, e a verificar, em nível de Circunscrição e das Comunidades, possíveis iniciativas para crescer na acolhida da Palavra de Deus, a partir das indicações práticas do Santo Padre e as indicações que emergem na Igreja local.

Com estes votos, confiante aos Divinos Superiores e a intercessão de Santo Aníbal, saúdo a todos com afeto no Senhor.

  
Fr. Fortunato Siciliano RCJ  
General Secretary

  
Fr. Bruno Rampazzo RCJ  
Superior General